



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

LAVAGEM DAS MÃOS NA FAIXA ETÁRIA INFANTIL : A SIMPLES PRÁTICA DE HIGIENE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

AUTOR PRINCIPAL: Victória Regina Schimitz Acco

CO-AUTORES: Adrieli Carla Prigol, Rafaela Dolzan Machado, Rodrigo Marcon, Sara Julhia Robattini, Thayani Mion, Giordana Isabella Calegaro, Martina Birck.

ORIENTADOR: Gilberto Barbosa

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo/UPF.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o hábito de lavar as mãos pode reduzir em aproximadamente 40% os casos de contaminação por bactérias, parasitas, fungos e vírus.

O ato de lavar as mãos pode proteger uma em cada três crianças que contraem diarreia infecciosa e uma em cada cinco crianças que contraem infecção respiratória, como pneumonia. Estas infecções são frequentemente tratadas com antibióticos e se evitadas, contribuem para a diminuição do uso de antibióticos, o qual vem aumentando a resistência das bactérias (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA).

Diante disso, a Liga de Acadêmicos de Infectologia, da Universidade de Passo Fundo, realiza atividades de extensão em determinadas escolas, com o objetivo de ensinar as crianças, de níveis iniciais, sobre a importância da higienização nas mãos.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2008) “ter mãos limpas é um direito e um dever” e a escola constitui o espaço ideal para a promoção de ações em saúde, com a finalidade de educar para os hábitos de higiene por meio de atividades lúdicas. Envolver a criança no seu autocuidado e do outro, significa melhorar a realidade social, envolver-se com o coletivo, construir conhecimentos e desenvolver o hábito da higiene e boas práticas em saúde.

A primeira ação foi realizada na Escola Estadual Alberto Pasqualini, com as turmas de quartos e quintos anos, atendendo em média 60 crianças. Foram contadas histórias sobre os germes e como evitá-los, além de música educativas e explicativas relacionadas com a lavagem das mãos. O resultado encontrado foi significativamente importante, pois surgiram intervenções por parte das crianças, as quais faziam questionamentos sobre o tema e o que poderia acontecer caso não lavassem as mãos. Também, a direção da escola demonstrou interessada pelo assunto, visto que trata-se de educação em saúde e multiplicação de conhecimento através dos alunos.

A segunda ação realizou-se na Escola Monteiro Lobato, com as turmas de primeiros e segundos anos, totalizando em média 30 crianças. Iniciou-se com uma palestra acerca da importância da lavagem de mãos, questionando os alunos quando seriam os momentos ideais para a ação e se eles o fazem em casa com frequência. Um aluno foi convidado para ir na frente do público e demonstrar como realiza a lavagem de mãos, seguido de uma explicação, pelos alunos, dos cinco passos básicos de execução. Durante a atividade, as mãos dos alunos eram sujas com tinta escolar, e, após, aplicado sabão e observado eles seguirem os cinco passos ensinados, a fim de ver se a técnica estava correta. Por fim, todos os alunos lavaram de forma correta suas mãos e foi reforçado para que esta ação se repita em casa diariamente e o quão importante é essa prática na prevenção de doenças, como a gripe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As vantagens da lavagem de mãos são inquestionáveis, desde a redução da morbidade e mortalidade dos indivíduos até a redução de custos associados ao tratamento de infecções. Sendo assim, é fundamental que haja ensinamentos, principalmente na faixa etária infantil, a fim de que as crianças criem o hábito de lavar as mãos e que seja uma prática inerente no seu cotidiano. Ademais, é necessário constantemente ações de ensino nas escolas infantis com o objetivo de maior abrangência dessa prática.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Saúde e educação, v. 18, n. 12, ago. 2008.

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Lavagem de Mãos. Brasília-DF.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.